

EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS INDÍGENAS EM ESCOLAS URBANAS MUNICIPAIS DE DOURADOS, MS

CARVALHO, Elisangela dos Santos¹ (elisangeladossantoscarvalho@hotmail.com); **TROQUEZ, Marta C. Castro**² (martatroquez@edu.com.br)

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/FAED/UFPA.

² Professora Adjunta da Faculdade de Educação/UFPA – Orientadora

A história da educação escolar indígena no Brasil nos mostra que, a partir da Constituição Federal, os índios conseguiram conquistar o direito a uma educação diferenciada com respeito a suas línguas maternas, culturas e processos próprios de aprendizagem. Considerando discussões sobre educação multicultural e/ou intercultural, deve-se atentar para a diversidade e a diferença presente nas escolas urbanas e para atendê-la devem ser propostas práticas de diferenciação pedagógica. Este trabalho apresenta resultados de pesquisa qualitativa sobre a Educação das crianças indígenas nas escolas da área urbana do Município de Dourados-MS. Trata-se da pesquisa de iniciação científica intitulada “O tratamento da diversidade indígena em escolas urbanas: um estudo de caso em Dourados, MS”. O objetivo principal da pesquisa foi verificar se há diferenciação na educação das crianças indígenas que estão matriculadas em escolas urbanas de ensino fundamental em Dourados. Para tal, buscamos localizar as escolas que possuem alunos indígenas no município e conhecer como são feitos os planejamentos das aulas, pensando-se no aluno indígena que ali está. Para entender um pouco mais sobre multiculturalismo e educação diferenciada, fizemos um estudo documental e bibliográfico sobre a questão. Para a coleta de dados, foram feitas entrevistas com diretores (as) e secretários (as) de seis escolas da rede municipal de ensino e de funcionários da secretaria Municipal de Educação do Município de Dourados-MS. Pudemos constatar que, no que diz respeito à realização de uma educação diferenciada enquanto direito dos índios, muito está por se fazer. As escolas visitadas têm dificuldades em dar informações específicas sobre a questão e elaboram um plano pedagógico uniforme para todos. As crianças indígenas aprendem como a turma, em língua portuguesa e com os mesmos materiais didáticos. As crianças só estudam sobre suas culturas nos dias comemorativos como o “dia do índio”, comemorado no Brasil dia 19 de abril, assim como as crianças negras no dia da “consciência negra”, 20 de novembro”.

Palavra-chave: Diversidade étnica; Educação diferenciada; Práticas pedagógicas.

Agradecimentos: Ao CNPq e à UFPA pela concessão de bolsa de pesquisa de iniciação científica. À prof^a. Dr^a. Marta Coelho Castro Troquez pela orientação.